



Classificação			Cotação Diária				Movimento de Mercadoria			
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 16/06/2026	Abertura 17/06/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	10	10								
Dama	9	10	420,00							
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	360,00							
Sabia/Nelore/Aguaia	8,5	9	335,00	340,00	330,00	335,00		Estável	1.160	580
Agronorte/IAC/Dama	8	8	315,00	320,00	310,00	315,00		Estável	900	450
Sabia/Aguaia	8	8	300,00	300,00	295,00	300,00		Estável	1.140	1.140
Sabia/Aguaia	7,5	8	280,00							
Sabia/Aguaia	7	7								
Feijão Preto		Apresentação								
Importado	Maquinado/50kg			300,00	290,00	295,00				
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		270,00	270,00		270,00		Firme		
Extra T 1	A granel		260,00	260,00		260,00		Firme		
Comercial bom T 1	A granel		240,00	250,00	245,00	250,00		Firme		

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 3.200 2.170
Total de Preto:

PAINEL DE ANÚNCIO

Coperaguas.
O agro é a
nossa vida.



+55 49 3332.1000
coperaguas.com.br



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 16/06/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 280,00	R\$ 300,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 520,00
Bolinha extra		R\$ 520,00
jalo Extra		R\$ 520,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 16/06/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		270,00-390,00
Santa Fe de Goias	GO		270,00-390,00
Unaí	MG		270,00-400,00
Paracatu	MG		270,00-400,00
Cabeceira Grande	MG		270,00-390,00
Castro	PR	150,00-230,00	260,00-340,00
Campos Novos	SC	230,00	330,00-345,00
Vacaria	RS		340,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	16/06/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	mai/26	VAR %	mai/25
Carioca 10							312,50
Carioca 9			420,00	-9,82	465,71	61,99	287,50
Carioca 8,5			351,67	-19,11	434,72	73,89	250,00
Carioca 8	315,00	3,28	305,00	-28,40	426,00	93,27	220,42
Carioca 7,5	280,00	3,70	270,00	-33,66	407,00	111,43	192,50
Carioca 7			250,00	-34,96	384,38	129,48	167,50
Carioca 6					278,33		
Preto Extra T1	270,00	1,89	265,00	35,90	195,00	8,33	180,00
Preto Comercial bom T1	260,00	4,00	250,00	38,89	180,00	12,50	160,00
Preto Comercial fraco T1					167,50	24,07	135,00

COMENTARIO

O clima de mistério continua dominando o mercado do feijão. No pregão desta quarta-feira, os poucos compradores presentes na Bolsa apareceram mais em busca de informações do que propriamente para fechar negócios. O principal alvo das consultas segue sendo o feijão carioca extra, que mais uma vez esteve ausente das bancadas.

Durante a madrugada, foram ofertadas cerca de 3.300 sacas de feijão carioca, com poucos lotes negociados. O mercado permanece travado, em um cenário de espera dos dois lados.

Embora existam lotes disponíveis em estados como Minas Gerais e Goiás, os valores praticados diretamente nas propriedades, somados aos custos de transporte e demais despesas, elevam as referências para os feijões extras para algo entre R\$ 400,00 e R\$ 420,00 por saca, posto São Paulo. Com a oferta restrita, os produtores deixam claro que não pretendem abrir mão dos atuais níveis de preços.

Do lado da demanda, os compradores já conhecem a situação e, por enquanto, não demonstram urgência para recompor os estoques. O momento é de observação e especulação, sem interesse em aquisições imediatas. Ainda assim, as pedidas seguem firmes.

Essa queda de braço mantém produtores e compradores em compasso de espera. A expectativa é de que, diante da escassez nas lavouras, os produtores continuem administrando os volumes disponíveis e realizando as vendas de forma gradual.

Na Bolsa, restam basicamente os feijões de cor 7,5, 8 e 8,5. Os volumes continuam limitados, mas a demanda também segue reduzida. Os lotes com padrão 7,5 e 8 de cor, oriundos do Paraná, são oferecidos entre R\$ 285,00 e R\$ 315,00 por saca. Já os melhores padrões apresentados nesta quarta-feira, classificados como 8,5 de cor, tiveram pedidas em torno de R\$ 340,00 por saca.

Sem alterações nos preços e sem sinais mais claros por parte do setor comprador, os corretores seguem aguardando algum movimento que possa destravar as negociações. Até lá, o mercado continua marcado pela cautela e pelo mistério em torno do feijão extra, cuja ausência nas bancadas contrasta com a firmeza das pedidas nas regiões produtoras.